



CENTRO PAROQUIAL DE S. BERNARDO

# **Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024**

## Relatório de Atividades

Handwritten initials and symbols in blue ink, including a stylized 'P', 'L', 'D', and a triangle.

Num contexto socioeconómico cada vez mais desafiante, marcado pelo aumento das desigualdades sociais e pela crescente pressão sobre o financiamento das Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Centro Paroquial de São Bernardo reafirma o seu compromisso com a Comunidade. A Instituição, através dos seus valores e respostas sociais, assume-se como um pilar de apoio às famílias mais vulneráveis, promovendo a educação e formação dos jovens e o bem-estar da população sénior. No entanto, não está imune às dificuldades do contexto atual, que ameaçam a sustentabilidade e continuidade das IPSS.

O ano de 2025 será um ano marcante para o CPSB, com o início das obras de requalificação do edificado. Este investimento avultado representa um desafio financeiro e logístico enorme, no entanto, será essencial para a adaptação dos edifícios às exigências legais, para a expansão da capacidade de resposta e para a melhoria significativa das condições dos trabalhadores e utentes.

Para minimizar o impacto e garantir a continuidade e a qualidade dos serviços que presta, o CPSB delineou uma estratégia multifacetada:

- **Diversificação das fontes de financiamento.** Através de campanhas de angariação de fundos e da criação de parcerias com empresas e entidades públicas e privadas, o CPSB procura reforçar a sua base financeira.
- **Otimização da gestão de recursos.** A gestão eficiente dos recursos financeiros, materiais e humanos é fundamental para assegurar a prestação de serviços de qualidade e responder às necessidades da Comunidade.
- **Candidaturas a projetos.** As candidaturas a projetos de financiamento são, do ponto de vista organizacional e profissional, uma ferramenta indispensável para impulsionar o crescimento, o desenvolvimento e o compromisso com a qualidade dos serviços disponibilizados.

Perante os desafios, o CPSB ergue-se, reafirmando o seu compromisso inabalável com os seus utentes. Juntos, Comunidade e Instituição, acreditamos num futuro melhor, mesmo em tempos adversos. Com dedicação e visão, transformamos obstáculos em pontes para uma sociedade mais justa e inclusiva.

## Caraterização da Instituição

O CPSB é uma Instituição particular de solidariedade social, criada em 1971. De acordo com os seus estatutos, presta os seus serviços nas seguintes áreas:

- Apoio à Primeira Infância, através de Creche, Educação Pré-Escolar e outros serviços de apoio à criança, incluindo crianças em risco;
- Apoio à Segunda Infância, através de um Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Apoio Domiciliário;
- Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

## Missão, Visão e Valores

### **Missão**

Melhoramos a vida social das pessoas da Comunidade onde estamos inseridos, trabalhando em prol da família e acolhendo carinhosamente os que nos são confiados, num ambiente positivo e construtivo, que promove o desenvolvimento global e o bem-estar da pessoa humana, com particular atenção para os mais desfavorecidos e socialmente excluídos.

Prestamos serviços de excelência nas áreas de apoio social e educativa, à infância e juventude e à pessoa idosa, promovendo a cidadania ativa e o bem-estar de crianças e idosos, através de modelos educativos e de intervenção que criam ferramentas para o futuro e garantem cuidados individualizados, sendo exemplo de respeito, solidariedade e empatia, e privilegiando o rigor, a inovação e a sã colaboração entre todos.

### **Visão**

*Qual o mundo ideal dentro do nosso contexto?*

Um mundo em que a família é acolhida, respeitada e orientada de acordo com os princípios do humanismo cristão, da solidariedade, da equidade e do afeto, onde se promove o desenvolvimento integral da pessoa humana, no sentido da sua capacitação, formação, qualidade de vida e bem-estar, num ambiente são, de respeito e confiança, garantindo um futuro mais positivo e feliz.

### Visão da nossa Instituição

*O que prometemos enquanto Instituição que nos permita caminhar no sentido do mundo ideal?*

Ser uma organização que trabalha em prol da família, acolhendo os que lhe são confiados, independentemente das suas idades, origens ou estratos sociais, de forma profissional, rigorosa, dedicada e afetuosa. Continuar a ser reconhecida como referência no desenvolvimento da Comunidade e na

melhoria da vida social dos seus habitantes. Destacar-se pela elevação da qualidade dos serviços prestados, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e implementação de um sistema de gestão da qualidade em todas as valências. Inovar os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família.

### Valores

*Humanismo cristão* – o trabalho do CPSB é inspirado na vida e na ação de Jesus, junto de todos e em particular dos mais vulneráveis e à sombra da ação social da Igreja, expressas na sua Doutrina Social e na atenção à pessoa humana que dela emana;

*Equidade social* – o CPSB acolhe de igual forma todos aqueles que lhe são confiados, independentemente da sua idade, origem, estrato social ou condições financeiras;

*Individualidade* – o CPSB presta cuidados individualizados e personalizados a indivíduos e famílias que deles precisem, com a consciência de que cada pessoa é uma pessoa, procurando, por isso, ir ao encontro das necessidades de cada um;

*Qualidade e inovação* – o CPSB tem uma forte preocupação com a qualidade dos serviços que presta, procurando implementar as melhores práticas no seu âmbito de atuação, garantir o desenvolvimento e formação constante dos recursos humanos, inovando os serviços em tudo o que contribua para o desenvolvimento e bem-estar da pessoa humana e da família;

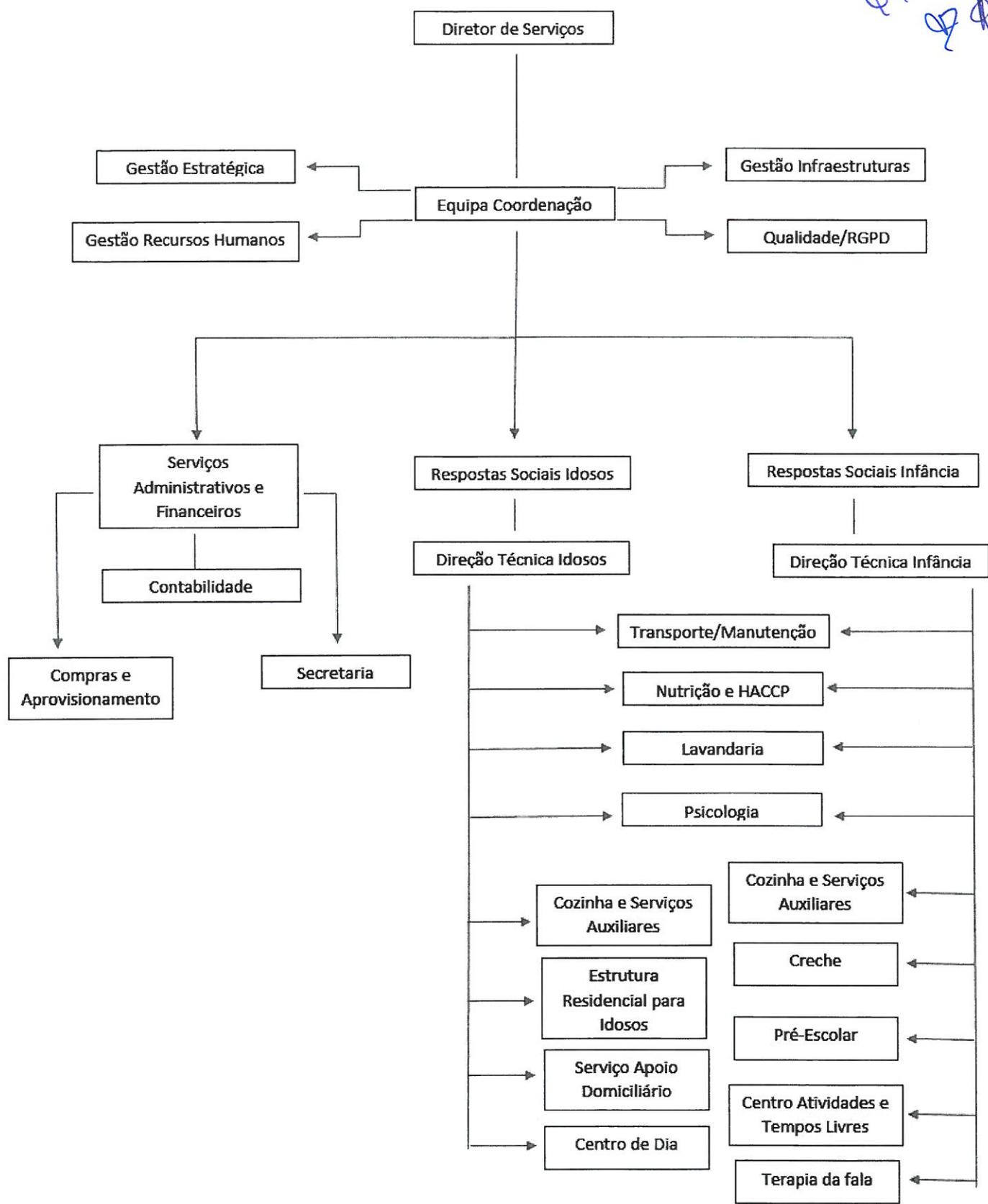
*Espírito de colaboração e solidariedade* – o CPSB promove a empatia e as relações interpessoais entre as suas equipas e entre todos os seus *stakeholders*, abrindo espaço ao diálogo permanente e positivo, promovendo um ambiente de entreajuda e sã colaboração;

*Respeito e confiança* – O CPSB promove o respeito entre todos, como base para a criação de relações fortes e de confiança;

*Serviço e entrega* – o CPSB está verdadeiramente ao serviço da Comunidade humana onde está inserida, trabalhando em prol da família, numa entrega diária e atenta.

# Organograma

*Handwritten notes:*  
P  
L  
A



R  
L  
g  
B  
D

## Respostas sociais e projetos

Durante o ano de 2024 foram prestados serviços a 347 crianças e 82 idosos distribuídos da seguinte forma:

Valências	Total de frequência
Creche	74
Jardim de Infância	108
Atividades dos Tempos Livres 1º Ciclo	125
Atividades dos Tempos Livres 2º Ciclo	40
Centro de Dia	20
Serviço de Apoio Domiciliário	50
ERPI	12

### **Infância**

De uma forma geral, das atividades previstas no plano anual de atividades para o ano de 2024 nas valências da Infância, Creche, Educação Pré-Escolar e CATL, foram realizadas mais de 90%.

Em 2024, continuámos com o projeto curricular da Instituição relativo ao triénio 2022-2025 “Natureza, arte e brincar”, mais especificamente “Música e Dança”, no 1º semestre de 2024, iniciando em setembro/2024 o tema “Literatura e Teatro”. Foram elaboradas diversas dinâmicas/atividades tendo como pano de fundo diferentes histórias e estilos musicais, aliados a outras formas de expressão complementares como a dança, o teatro, as artes plásticas e visuais.

No início do ano letivo, foi retomada a atividade de natação e foram iniciadas algumas parcerias com terapeutas externas (psicomotricista e musicoterapeuta) que se deslocam à Instituição para apoiar algumas das nossas crianças.

Na nossa atividade diária continuámos a dar relevância ao trabalho com as famílias e a Comunidade como forma de desenvolver, alargar e enriquecer situações de aprendizagem.

A plataforma *ChildDiary* continuou a ser uma mais-valia na comunicação com as famílias, razão pela qual alargámos a sua utilização para as famílias da valência de CATL.

Relativamente aos recursos humanos, continuámos com dificuldades na sua gestão, dado o número de ausências verificadas durante o ano.

As reuniões de educadoras de Creche e Educação Pré-Escolar mantiveram-se com a periodicidade semanal e as reuniões de CATL com todas as colaboradoras da valência uma vez por mês; reuniões com

toda a equipa técnica duas a três vezes por semestre. Estas reuniões são fundamentais para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico transversal. Permitem-nos, além do planeamento e da organização pedagógica, trocar experiências entre as diferentes valências, refletir sobre o progresso/dificuldades das crianças, discutir observações de comportamento, necessidades e desenvolvimento.

### Terceira Idade

Em 2024 foi executado o projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian “Cada casa é um caso”, um projeto de intervenção em SAD destinado a combater a solidão, ajudar a manter os idosos integrados nas suas comunidades, atrasando a sua institucionalização, e capacitar os cuidadores formais e informais, contribuindo desta forma para melhorar a qualidade de vida dos utentes. As atividades decorrentes da execução do projeto levaram a uma reorganização na forma de trabalhar, especialmente em Centro de Dia e Apoio Domiciliário (respostas sociais mais visadas com a intervenção), permitindo confirmar que o apoio que os idosos precisam para poder envelhecer em casa e na Comunidade vai mais além daquilo que os serviços de apoio tradicional conseguem oferecer. Perceber isto, fez com que dentro das nossas possibilidades e limitações (pessoal técnico), através de alguns ajustes na metodologia de intervenção junto dos idosos, pudéssemos realmente fazer a diferença no dia a dia destas pessoas.

A Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do programa “Aveiro 2024, Capital Portuguesa da Cultura”, convidou os idosos da nossa Instituição a participarem no Cantar-o-lar. Com uma periodicidade quinzenal, fomos recebendo ao longo do ano, 3 elementos da Orquestra Sem Fronteiras do Porto que, juntamente com os nossos idosos (e de mais três IPSS), criaram de raiz dois espetáculos musicais tendo como base as vivências e memórias na nossa cidade. O primeiro espetáculo decorreu no dia 30 de junho e o segundo a 8 dezembro de 2024, ambos no teatro Aveirense.

O CPSB continua a ser membro ativo da RAS (Rede Aveiro Senior), através da sua participação nas reuniões de equipa e na colaboração em atividades cujo público alvo é a população sénior institucionalizada.

O projeto intergeracional “A Mala do tempo” vai ter continuidade no próximo ano dado que a avaliação efetuada por idosos e crianças foi muito positiva. Pretende-se melhorar a qualidade da experiência proporcionando momentos de aprendizagem, interação e convívio entre os participantes.

Em termos globais, todos os objetivos definidos foram alcançados, tendo sido realizadas cerca de 85% das atividades previstas. Todas estas atividades, que integram o plano de desenvolvimento pessoal, são planeadas pela equipa técnica, diretora técnica, gerontóloga, animadora e enfermeira, tendo em consideração os gostos, características e aptidões dos utentes das várias respostas sociais, bem como as avaliações dos planos individuais de cada utente.

Relativamente aos recursos humanos, continuaram a verificar-se algumas dificuldades na sua gestão, dado o número de ausências verificado durante o ano e a crescente dificuldade em admitir pessoas com o perfil pretendido. Durante este ano, tivemos a possibilidade de ter uma psicomotricista a trabalhar connosco o que permitiu uma troca de experiências positiva e possibilitou à equipa conhecer novas abordagens técnicas e ferramentas que podem ser aplicadas no trabalho diário.

O ano de 2024 foi já um ano completamente livre das restrições em relação à COVID19, podendo os utentes de ERPI integrar todas as atividades conjuntas com os utentes de Centro de Dia. Os utentes de ERPI estão cada vez mais envelhecidos e têm surgido cada vez mais situações de alterações cognitivas e dependência física, o que torna mais complicado desenvolver atividades que potenciem as capacidades que ainda têm. Cabe-nos a nós, técnicos e colaboradores, estar mais sensíveis para dar resposta a estas necessidades porque, apesar da debilidade física e das alterações cognitivas, estes utentes precisam de um acompanhamento e cuidado que tem de ir além da satisfação das necessidades básicas.

De uma forma geral, os níveis de satisfação geral dos utentes/familiars nas valências de CD e SAD situaram-se no “satisfeito” e “muito satisfeito” com percentagens de 27,7% e 60,4% na primeira e de 47,9% e 32,3% na segunda, respetivamente. No item “Colaboradores” verificamos que 97% das respostas referem satisfação ou muita satisfação com a sua prestação.

As respostas do nível “insatisfeito” ou “pouco satisfeito” surgiram sobretudo nos itens que estão direta ou indiretamente relacionadas com o serviço de refeição. Este é um resultado que já tem surgido nos anos anteriores, sendo que muitas destas queixas estão relacionadas sobretudo com preferências pessoais e não com a eventual falta de qualidade do serviço. Ao longo destes anos, foram sendo tomadas medidas para tentar adaptar o mais possível o serviço aos gostos de cada utente. Contudo, é de todo impossível, quer em termos logísticos quer em termos económicos, customizar o serviço de refeições de acordo com as preferências pessoais de cada utente.

Quanto à valência de ERPI, a maioria das respostas situaram-se no nível “satisfeito” e “muito satisfeito” com uma percentagem de 85,8%.

Ao longo dos últimos anos, sendo que este ano não foi exceção, houve um número elevado de respostas a incidir nos itens “não se aplica”, “não sei” e “não responde” o que dificulta a sintetização e análise da informação recolhida. Para combater esta tendência, tentaremos reestruturar as questões de forma que se torne fácil e intuitivo o preenchimento do questionário.

## Projetos

Em dezembro de 2023 foi estabelecida uma parceria com o Programa Miles, em colaboração com a Fundação Manuel Violante, cujas atividades do projeto decorreram entre janeiro e novembro de 2024. O Programa Miles é um programa de capacitação organizacional, que visa potenciar o impacto das instituições. Ao longo do ano foram desenvolvidos uma série de trabalhos ou melhoradas ferramentas já existentes, pela equipa interna, em áreas específicas, as quais estão associadas a uma gestão mais eficaz (ex: estratégia; gestão de talento e feedback; gestão de equipas e comunicação interna; comunicação externa; angariação de fundos; qualidade do serviço; impacto; gestão de risco).

A participação permitiu-nos melhorar ferramentas que tinham já sido trabalhadas no projeto “Capacitar, crescer e fazer a diferença”, apoiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s. Além disso, foi através do Programa Miles que recebemos um convite para nos candidatar ao Programa Social Leapfrog da Nova SBE, ao qual concorreremos e fomos selecionados. O programa Social Leapfrog é um programa de reflexão e capacitação customizado para organizações sociais que decorre ao longo de 3 anos. O principal objetivo do programa é ajudar as organizações a “dar um salto” no que diz respeito a impacto (i.e., atingindo mais beneficiários ou mais profundamente os beneficiários atuais) e sustentabilidade financeira (i.e. sendo mais autossustentáveis). Este programa faz parte da Iniciativa para a Equidade Social e é organizado pelo Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center.

## Plano Ação 2024

Foi propósito da Direção dar continuidade ao trabalho efetuado em anos anteriores, tendo por base as orientações e objetivos definidos no Plano Estratégico aprovado para o triénio 2023/2025, focalizando as atividades nos seguintes eixos:

- Sistema de gestão da qualidade
- Planeamento estratégico
- Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição e reduzir a dependência do estado
- Promover a inovação e a qualidade dos serviços
- Melhorar a qualidade da infraestrutura existente
- Promover a identificação dos trabalhadores com a cultura institucional, alinhada com a missão, visão e valores
- Melhorar a eficiência energética e diminuir gradualmente a pegada ecológica da Instituição
- Melhorar o controlo e a segurança na área da alimentação

q.d. b  
P  
d  
M

## 1. Sistema de Gestão da Qualidade

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, criado durante a implementação do projeto “Capacitar, crescer e fazer a diferença”, foram assegurados a monitorização dos objetivos e ações delineados para o ano de 2023 e atualizados para o ano de 2024, assim como a criação de nova documentação de suporte aos processos. A equipa de coordenação reúne mensalmente para analisar a maturidade do sistema e avaliar a necessidade de novas ações a implementar, para garantir a conformidade dos processos.

A parceria com o Projeto Miles, em colaboração com a Fundação Manuel Violante, permitirá dar a devida continuidade aos esforços em promover a capacitação organizacional da Instituição.

## 2. Planeamento estratégico

O planeamento estratégico e operacional foi alvo de revisão tendo em conta as alterações do contexto externo. Os objetivos estratégicos não sofreram alteração, contudo o plano de ação teve alterações nas áreas da comunicação, angariação de fundos e sustentabilidade financeira, tendo em conta a previsão do início de obras em 2025.

## 3. Garantir a sustentabilidade financeira e reduzir a dependência do Estado

O Centro Paroquial de São Bernardo tem feito um esforço contínuo no sentido de reforçar e manter a sua sustentabilidade financeira ao longo dos anos e nas diferentes respostas sociais. Neste âmbito, foram feitos desenvolvimentos significativos no decorrer do ano de 2024 no que diz respeito à comunicação e angariação de fundos. A atividade mais marcante foi, de facto, o lançamento do renovado website institucional; com novas funcionalidades e visualmente mais apelativo, permite aos visitantes fazer donativos e apoiar a nossa Instituição. Dando continuidade ao trabalho feito pela equipa de comunicação, foi definido um plano mensal de publicações nas redes sociais, de forma a dar a conhecer as atividades e serviços da Instituição. Destacam-se ainda as seguintes atividades: criação da base de dados de stakeholders, transposta para o sharepoint; criação de uma conta institucional no LinkedIn; dinamização do Instagram e Facebook; adaptação dos materiais de divulgação ao novo universo gráfico; criação de uma brochura institucional; contacto com empresas para marcação de reunião/visita; lançamento de uma campanha solidária no Natal, apadrinhada pelo ator e ex-aluno Romeu Costa; realização do encontro dos antigos alunos do CPSB; realização do ATL Got Talent; participação no evento “Encontros no Parque”.

No que concerne a angariação de fundos para investimentos no imobilizado, destaca-se o subsídio no montante de 40.000,00€ para apoio na aquisição de um autocarro e de 306.500,00€ destinado às obras de requalificação do edificado, ambos concedidos pela Câmara Municipal de Aveiro. Importa salientar, no entanto, que os subsídios deste carácter não têm um impacto direto nos resultados da Instituição, uma vez que vão sendo imputados como rendimentos do período à medida que os bens vão desvalorizando.

qual - b  
P  
10

Relativamente às diferentes valências da Instituição, os resultados líquidos nos últimos 3 anos foram os seguintes:

Valência/Projeto	2024	2023	2022
Creche	-14.898,95€	+20.788,05€	+40.428,14€
Educação Pré-Escolar	+32.452,33€	+44.051,71€	+26.879,37€
CATL	-31.979,60€	-25.507,61€	-47.543,33€
Centro Dia	-9.375,23€	-26.616,64€	-24.420,02€
Apoio Domiciliário	+57.339,47€	+25.723,12€	9.160,72€
ERPI	-55.527,38€	-42.976,38€	-38.965,82€
Projeto "Cidadãos Ativ@s"			-1.628,01€
Projeto "Cada casa é um caso"	-9.305,76€	-2.282,45€	
<b>Total</b>	<b>-21.989,36€</b>	<b>-6.820,20€</b>	<b>-36.088,95€</b>

Importa destacar que, relativamente ao projeto "Cada casa é um caso", que terminou em dezembro/2024, o resultado inerente já está refletido nas diferentes valências.

Considerou-se pertinente apresentar os resultados verificados nos últimos 3 anos, de forma a aferir as alterações/tendências nas diferentes valências. Contudo, é importante realçar que o ano de 2022 foi um ano atípico, dado que este ainda foi fortemente marcado pela pandemia COVID19; daí a diferença tão acentuada, em termos de resultados, principalmente nas valências afetas à área da Infância. Apenas em 2023 se puderam retomar todas as atividades na sua plenitude.

Relativamente à valência de Creche, o resultado apresentado é, de facto, bastante alarmante, sofrendo uma diminuição de 35.687,00€ de 2023 para 2024. Contrariamente àquilo que era expectável/suposto, a medida da gratuitidade de creche não tem conseguido compensar os gastos que a Instituição detém com esta resposta social. Para além do aumento verificado nos gastos com o pessoal (35.551,70€), verificou-se também uma diminuição, em termos de faturação, de cerca de 42.000,00€. Ora, a comparticipação financeira da Segurança Social aumentou, aproximadamente, 40.000,00€.

Também na valência de Educação Pré-Escolar se começa a notar uma diminuição face aos anos anteriores, dada a atualização da comparticipação financeira ser praticamente nula nesta resposta. De acordo com o disposto no Protocolo de Cooperação para o biénio 2025/2026, a comparticipação financeira será atualizada na sua componente socioeducativa em 30,00€/criança/mês.

No Centro de Atividades dos Tempos Livres, apesar dos esforços no sentido de contrariar os resultados apresentados nos últimos anos, este ainda está aquém do objetivo proposto. Contudo, estima-se que a atualização das mensalidades para o ano letivo 2024/2025 terá um impacto significativo e positivo nos

resultados. Para além disso, este ano houve uma necessidade maior de intervenção/manutenção no edificado, agravando por isso os gastos inerentes a esta resposta.

Relativamente à área de apoio à pessoa idosa, verifica-se uma melhoria bastante significativa na resposta de Centro de Dia, reflexo do trabalho que vem a ser desenvolvido pela Instituição, em colaboração com os utentes e as suas famílias.

O Serviço de Apoio Domiciliário é, de facto, uma resposta social que tem vindo a crescer em termos de resultados, fruto da atualização das mensalidades e também do número de serviços prestados.

O agravamento em ERPI deve-se à diminuição do número de utentes a quem são prestados os serviços. Terminadas as obras de requalificação do edificado dos idosos, a capacidade nesta resposta social passará a ser de 18 utentes, ao invés de 12, permitindo à Instituição trabalhar no sentido de melhorar a sustentabilidade financeira desta valência.

Em suma, apesar de se ter verificado um aumento na receita de 100.787,18€ face a 2023, com maior evidência nos serviços prestados (+17.033,07€) e nas participações da Segurança Social (+69.240,41€), os gastos aumentaram 115.956,34€, originando um resultado negativo de 21.989,36€.

A Instituição continuará a trabalhar no sentido de tentar compensar estes gastos, de forma a equilibrar os resultados financeiros e não pôr em causa o desenvolvimento e a continuidade das atividades/ serviços prestados.

Todos os gastos e rendimentos inerentes ao ano de 2024 estão discriminados no Anexo.

#### **4. Promover a inovação e a qualidade dos serviços**

No ano de 2024 foi assegurada formação profissional aos trabalhadores e os que não foram abrangidos acumularam crédito de horas de formação. As principais áreas em que se desenvolveram ações foram:

- Sustentabilidade;
- Orientações pedagógicas da Creche;
- Prevenção e combate a incêndios;
- Socorrismo - Princípios e técnicas básicas;
- Processos de RVCC escolar;
- Edição de imagem;
- Proteção de dados pessoais;
- Formação no âmbito do projeto “Cada Casa é um caso”.

NOTA: O cômputo apresentado refere-se apenas às ações de formação consideradas certificadas e, como tal, incluídas no Relatório Único.

#### **5. Melhorar a qualidade da infraestrutura existente**

Em 2024 foi lançado um concurso público para aquisição de uma viatura de transporte coletivo de crianças. Foram também adquiridos outros equipamentos destinados a melhorar a realização das atividades da Instituição, bem como as condições de trabalho dos funcionários.

Destaca-se também os desenvolvimentos significativos no processo de obras inerente à requalificação do edificado. O projeto de arquitetura referente às obras nos 2 edifícios foi entregue e aceite pela Câmara Municipal de Aveiro, permitindo dar início aos projetos de especialidade.

Durante o ano de 2024, foram feitas 2 candidaturas neste âmbito à Câmara Municipal de Aveiro, tendo sido ambas aprovadas. Foram concedidos 40.000,00€ para apoio na aquisição do autocarro; e 306.500,00€ para que se possa dar início às obras no edifício dos idosos ainda durante o ano de 2025. Estes apoios são fundamentais para que se possa dar continuidade às atividades e serviços prestados na Instituição, tentando sempre assegurar o equilíbrio financeiro e organizacional do CPSB.

#### **6. Promover a identificação dos trabalhadores com a cultura institucional, alinhada com a missão, visão e valores**

O website foi divulgado internamente junto dos colaboradores, previamente ao seu lançamento, a fim de promover a sua consulta e divulgação pelos mesmos.

Os trabalhadores continuam a beneficiar gratuitamente do serviço de Fisioterapia, oferecido pela Instituição.

A Direção do Centro Paroquial de São Bernardo agradece a todos os seus trabalhadores que, com dedicação e profissionalismo, superam desafios e mantêm viva a nossa missão. Aos utentes e familiares, o nosso sincero reconhecimento pela confiança. Juntos, somos mais fortes.

São Bernardo, 31 de março de 2025

#### **A Direção,**

Padre Luís Manuel Barbosa de Oliveira



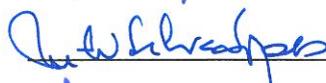
Pedro Manuel Pericão Mónica



António Manuel Duarte Nogueira



Maria da Conceição V. Lopes



Maria Isabel Pericão Mónica



CENTRO PAROQUIAL S. B.  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 500907560

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		2.205.140,70	949.022,25
Subsídios, doações e legados à exploração		67.343,36	1.227.384,07
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		225.784,75	223.193,77
Fornecimentos e serviços externos		292.526,45	270.089,75
Gastos com o pessoal		1.744.771,07	1.640.262,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		40.736,09	43.412,79
Outros gastos		8.414,88	10.780,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>41.723,00</b>	<b>75.492,65</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		72.074,34	77.938,79
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-30.351,34</b>	<b>-2.446,14</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		8.361,98	975,84
Juros e gastos similares suportados		0,00	5.349,90
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-21.989,36</b>	<b>-6.820,20</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-21.989,36</b>	<b>-6.820,20</b>

Direção

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Plu Manuel Pires*

*Diana Malta*

*CC 95909*

*Maria Inês Pereira Aires*

*António Manuel Duarte Nogueira*

*Maria de Conceição Vieira de Albuquerque*

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		770 530.54	786 090.99
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		17 722.79	17 722.79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		<b>788 253.33</b>	<b>803 813.78</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		10 700.89	12 419.04
Créditos a receber		22 739.05	26 758.88
Estado e outros entes públicos		21 623.30	19 765.10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos		13 446.32	13 385.46
Outros ativos correntes		451 804.31	120 227.46
Caixa e depósitos bancários		540 795.57	630 555.13
		<b>1 061 109.44</b>	<b>823 111.07</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 849 362.77</b>	<b>1 626 924.85</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		6 102.73	6 102.73
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		812 240.69	816 778.44
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		700 301.18	385 528.61
		<b>1 518 644.60</b>	<b>1 208 409.78</b>
Resultado líquido do período		-21 989.36	-6 820.20
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 496 655.24</b>	<b>1 201 589.58</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		28 081.16	55 771.52
Estado e outros entes públicos		37 293.40	71 550.45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos		1 268.52	36 652.12
Outros passivos correntes		286 064.45	261 361.18
		<b>352 707.53</b>	<b>425 335.27</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>352 707.53</b>	<b>425 335.27</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 849 362.77</b>	<b>1 626 924.85</b>

Direção

Contabilista Certificado

*António Manuel Duarte Nequeira*  
 António Manuel Duarte Nequeira  
 Maria Isabel Ferreira Lourenço  
 Associação de Paróquia União de S. Sebastião

*Diana Malta*  
 Diana Malta  
 CC 95909

**CENTRO PAROQUIAL S. B.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

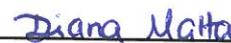
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		915 600.30	893 633.96
Pagamentos de subsídios		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		0.00	0.00
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		614 949.59	542 214.53
Pagamentos ao pessoal		1 124 537.56	1 026 528.82
Caixa gerada pelas operações		-823 886.85	-675 109.39
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		692 831.54	688 189.34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-131 055.31	13 079.95
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		20 000.00	21 000.00
Juros e rendimentos similares		8 361.98	975.84
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		28 361.98	21 975.84
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Doações		12 947.91	14 179.12
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0.00	304 571.99
Juros e gastos similares		0.00	1 807.43
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		14.14	38.87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		12 933.77	-292 239.17
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-89 759.56	-257 183.38
		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		630 555.13	887 738.51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		540 795.57	630 555.13

Direção

Contabilista Certificado

  
 António Manuel Duarte Nogueira  
 Paróquia do Espírito Santo, Mourões  
 Luísa Silva Lopes

  
 Diana Malta  
 CC 95909

**Anexo**

**31 de março de 2025**

## Índice

1	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
2	Principais políticas contabilísticas.....	3
2.1	Bases de apresentação.....	3
2.2	Políticas de reconhecimento e mensuração .....	5
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	9
4	Ativos fixos tangíveis.....	9
5	Ativos intangíveis .....	10
6	Locações .....	10
7	Custos de empréstimos obtidos.....	10
8	Inventários.....	11
9	Rédito.....	11
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	12
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	13
12	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	13
13	Imposto sobre o rendimento .....	13
14	Benefícios dos empregados .....	13
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
16	Outras informações .....	13
16.1	Investimentos financeiros.....	14
16.2	Fundadores.....	14
16.3	Clientes e utentes.....	14
16.4	Outras contas a receber.....	14
16.5	Diferimentos .....	15
16.6	Caixa e depósitos bancários.....	15
16.7	Fundos patrimoniais .....	16
16.8	Fornecedores.....	16
16.9	Estado e outros entes públicos .....	16
16.10	Outras contas a pagar .....	17
16.11	Outros ativos e passivos financeiros.....	17
16.12	Subsídios, doações e legados à exploração.....	17
16.13	Fornecimentos e serviços externos .....	17
16.14	Outros rendimentos.....	17
16.15	Outros gastos .....	18
16.16	Resultados financeiros.....	18
16.17	Acontecimentos após data de Balanço .....	19





Diana  
KalliaB3  
D  
per.

## 1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. De acordo com o Anexo II do referido Decreto, o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas interpretativas.

## 2 Principais políticas contabilísticas

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

#### 2.1.1 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 2.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, o CPSB prevê continuar a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 2.1.3 Compreensibilidade

As demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

↑  
Dizem  
HATA  
↓  
pelo

### 2.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 2.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, dependendo esta da quantificação da omissão ou erro. Isto é, a informação é considerada material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 2.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 2.1.7 Representação fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### 2.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se

continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Diána  
Katta  
B  
pel.

### 2.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 2.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis e as reclamações em sede de garantia, por exemplo, conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 2.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 2.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

## 2.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

### 2.2.1 Fluxos de caixa

Os valores registados em caixa e depósitos à ordem estão disponíveis para uso imediato.

*Diana  
Mota*

### 2.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. A taxa de amortização utilizada corresponde ao período de vida útil estimada.

Descrição	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

### 2.2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer. Os ativos atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10/50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5/10 anos
Equipamento administrativo	5/6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5/6 anos

A vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual (quando este exista) são revistos anualmente. O equipamento com valor inferior a 500,00€ é amortizado no primeiro ano de utilização.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, incluindo-se tal rendimento/gasto nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, respetivamente.

R B  
P B  
Banco  
Malt

#### 2.2.4 Bens do património histórico e cultural

(Não aplicável)

#### 2.2.5 Propriedades de investimento

(Não aplicável)

#### 2.2.6 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela entidade encontram-se registados à cotação por unidade de participação à data de relato.

#### 2.2.7 Inventários

O inventário detido pela instituição é registado pelo respetivo custo de aquisição, sendo usado como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

#### 2.2.8 Instrumentos financeiros

##### Doadores

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores estão registados no ativo pela quantia realizável.

##### Clientes e outras contas a receber

Os clientes e outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

##### Outros ativos e passivos financeiros

(Não aplicável)

### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **2.2.9 Fundos patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo, outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam.

### **2.2.10 Provisões**

(Não aplicável)

### **2.2.11 Financiamentos obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Estão incluídos nesta conta os empréstimos obtidos de instituições de crédito, com vista ao financiamento de projetos de investimento. Trata-se de um passivo financeiro, que pode estar no passivo corrente, caso se trate de um empréstimo até 12 meses, ou no passivo não corrente, caso tenha uma duração superior a 12 meses.

#### Locações

(Não aplicável)

### **2.2.12 Estado e outros entes públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, estão isentas de imposto:

b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

Diana  
MottaF  
M  
A  
B

### 3 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

### 4 Ativos fixos tangíveis

As alterações verificadas no imobilizado detido pela Instituição nos períodos findos em 2023 e 2024, nomeadamente, as aquisições, abates, alienações, depreciações e outras, foram as seguintes:

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
<b>Custo</b>				
Edifícios e outras construções	1 571 738.89 €	12 648.90 €		1 584 387.79 €
Equipamento básico	401 304.49 €	19 131.87 €		420 436.36 €
Equipamento de transporte	476 451.14 €			476 451.14 €
Equipamento administrativo	59 844.53 €	249.88 €		60 094.41 €
Outros ativos fixos tangíveis	30 964.38 €			30 964.38 €
<b>Total</b>	<b>2 540 303.43 €</b>	<b>32 030.65 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>2 572 334.08 €</b>
Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	1 034 072.17 €	46 501.55 €		1 080 573.72 €
Equipamento básico	364 754.16 €	10 301.01 €		375 055.17 €
Equipamento de transporte	247 464.53 €	19 985.65 €		267 450.18 €
Equipamento administrativo	57 092.25 €	1 150.58 €		58 242.83 €
Outros ativos fixos tangíveis	27 732.70 €			27 732.70 €
<b>Total</b>	<b>1 731 115.81 €</b>	<b>77 938.79 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>1 809 054.60 €</b>

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Edifícios e outras construções	1 571 738.89 €	12 648.90 €	1 080 573.72 €	503 814.07 €
Equipamento básico	401 304.49 €	19 131.87 €	375 055.17 €	45 381.19 €
Equipamento de transporte	476 451.14 €	- €	267 450.18 €	209 000.96 €
Equipamento administrativo	59 844.53 €	249.88 €	58 242.83 €	1 851.58 €
Outros ativos fixos tangíveis	30 964.38 €	- €	27 732.70 €	3 231.68 €
<b>Total</b>	<b>2 540 303.43 €</b>	<b>32 030.65 €</b>	<b>1 809 054.60 €</b>	<b>763 279.48 €</b>

2024				
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo final
<b>Custo</b>				
Edifícios e outras construções	1 584 387.79 €			1 584 387.79 €
Equipamento básico	420 436.36 €	14 092.75 €		434 529.11 €
Equipamento de transporte	476 451.14 €			476 451.14 €
Equipamento administrativo	60 094.41 €	1 994.99 €		62 089.40 €
Outros Ativos fixos tangíveis	30 964.38 €			30 964.38 €
<b>Total</b>	<b>2 572 334.08 €</b>	<b>16 087.74 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>2 588 421.82 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Edifícios e outras construções	1 080 573.72 €	35 049.92 €		1 115 623.64 €
Equipamento básico	375 055.17 €	16 034.32 €		391 089.49 €
Equipamento de transporte	267 450.18 €	19 984.66 €		287 434.84 €
Equipamento administrativo	58 242.83 €	1 005.44 €		59 248.27 €
Outros ativos fixos tangíveis	27 732.70 €			27 732.70 €
<b>Total</b>	<b>1 809 054.60 €</b>	<b>72 074.34 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>1 881 128.94 €</b>

2024				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Edifícios e outras construções	1 584 387.79 €	- €	1 115 623.64 €	468 764.15 €
Equipamento básico	420 436.36 €	14 092.75 €	391 089.49 €	43 439.62 €
Equipamento de transporte	476 451.14 €	- €	287 434.84 €	189 016.30 €
Equipamento administrativo	60 094.41 €	1 994.99 €	59 248.27 €	2 841.13 €
Outros ativos fixos tangíveis	30 964.38 €	- €	27 732.70 €	3 231.68 €
<b>Total</b>	<b>2 572 334.08 €</b>	<b>16 087.74 €</b>	<b>1 881 128.94 €</b>	<b>707 292.88 €</b>

## 5 Ativos intangíveis

### Bens do domínio público

(Não aplicável)

### Outros ativos intangíveis

(Não aplicável)

## 6 Locações

(Não aplicável)

## 7 Custos de empréstimos obtidos

(Não aplicável)

du-  
Marta  
7  
pel.  
B

## 8 Inventários

Os inventários detidos pela Entidade nos períodos findos em 2023 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2023				2024			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 701.16 €	254 989.12 €	-32 077.47 €	12 419.04 €	12 419.04 €	261 204.64 €	-37 138.04 €	10 700.89 €
Géneros alimentares	2 674.79 €	221 246.63 €	-32 077.47 €	3 467.47 €	3 467.47 €	228 110.70 €	-37 138.04 €	3 169.42 €
Mat. higiene e limpeza	5 106.50 €	31 832.07 €		4 031.70 €	4 031.70 €	31 772.83 €		2 611.60 €
EPIS	4 919.87 €	1 910.42 €		4 919.87 €	4 919.87 €	1 321.11 €		4 919.87 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	207 864.14 €			223 193.77 €	223 193.77 €			225 784.75 €
Géneros alimentares	172 865.65 €			188 376.48 €	188 376.48 €			191 270.71 €
Mat. higiene e limpeza	31 469.80 €			32 906.87 €	32 906.87 €			33 192.93 €
EPIS	3 528.69 €			1 910.42 €	1 910.42 €			1 321.11 €

## 9 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2023	2024
Prest. Serviços- Infância		
Mensalidades utentes	574 774.72 €	553 796.90 €
Comparticipação ISS	737 327.68 €	851 161.55 €
	<b>1 312 102.40 €</b>	<b>1 404 958.45 €</b>
Prest. Serviços- Terceira Idade		
Mensalidades utentes	354 195.02 €	392 205.91 €
Comparticipação ISS	369 029.17 €	386 909.75 €
	<b>723 224.19 €</b>	<b>779 115.66 €</b>
Eventos e outras atividades	20 052.51 €	21 066.59 €
Outros rendimentos	43 412.79 €	40 736.09 €
Juros, div. e outros rend. similares	975.84 €	8 361.98 €
<b>Total</b>	<b>2 099 767.73 €</b>	<b>2 254 238.77 €</b>

Relativamente à prestação dos serviços na área da Infância, a valência de Creche registou uma diminuição de 42.260,66€ face a 2023. Isto porque, em 2024, a maioria das crianças era abrangida pela medida da gratuitidade de Creche. Por sua vez, nas valências de Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades dos Tempos Livres verificou-se um aumento de 3.984,96€ e 14.245,88€, respetivamente. Tendo isto presente, o resultado líquido, em termos de faturação, foi de -24.029,82€. Todas as outras atividades extra desenvolvidas na Instituição (pe. karaté, terapia da fala, dança, entre outras), tiveram também um impacto positivo nesta rubrica, face a 2023, de 3.052,00€.

Os serviços prestados aos idosos registaram um aumento de 38.010,89€, sendo as respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário as que tiveram mais impacto nesta variação.

A comparticipação financeira da Segurança Social relativa às diferentes respostas sociais passou, em 2024, a estar também refletida na conta 72- Prestação de Serviços, tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística. *“Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72)”*; *“se o pagamento (...) ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)”*.

Em termos de valores, verificou-se uma variação positiva nas respostas sociais inerentes à área da Infância de 61.788,19€. De salientar que o aumento verificado em Creche (40.092,56€) não foi suficiente para colmatar a diminuição registada nas mensalidades dos utentes (42.260,66€). O aumento em Educação Pré-Escolar (17.480,26€) inclui 12.960,00€ provenientes do Protocolo de Cooperação para o biénio 2025/2026, que estipulou um aumento de 30,00€/criança a ser pago em 2025, com retroativos a partir de setembro de 2024. Este montante está refletido na conta 2781011- Outros devedores- Instituto Gestão Financeira da Segurança Social.

Na área de apoio à pessoa idosa, o aumento na comparticipação financeira foi de 17.880,58€, sendo a maior parte inerente ao Serviço de Apoio Domiciliário (10.686,78€).

Relativamente aos eventos e atividades promovidas ao longo do ano na Instituição, bem como a imputação dos subsídios ao investimento e a consignação de IRS/IVA (inscritos em “Outros rendimentos”), estes mantiveram-se praticamente iguais a 2023.

Finalmente, em termos de “juros, dividendos e outros rendimentos similares” houve aumento bastante significativo, face a 2023, de 7.386,14€.

## 10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

(Não aplicável)

### Passivos contingentes

(Não aplicável)

### Ativos contingentes

(Não aplicável)

altera  
F  
qu.  
L  
P

## 11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios e apoios do Governo estão discriminados na nota 16.12.

## 12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(Não aplicável)

## 13 Imposto sobre o rendimento

(Não aplicável)

## 14 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos manteve-se igual durante o exercício de 2024, não usufruindo estes de quaisquer remunerações. O número médio de recursos humanos foi de 90 e acarretaram um custo para a Instituição de 1.744.771,07€ (+6%) conforme discriminado na tabela a seguir.

Descrição	2023	2024
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	1 265 243.18 €	1 339 048.77 €
Remunerações adicionais	67 104.85 €	74 062.03 €
Encargos sobre as remunerações	278 724.65 €	297 191.00 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 667.46 €	20 885.84 €
Outros gastos com o pessoal	12 522.11 €	13 583.43 €
<b>Total</b>	<b>1 640 262.25 €</b>	<b>1 744 771.07 €</b>

## 15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Realiza  
 pel. B  
 L  
 D  
 G

### 16.1 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Instituição a 31 de dezembro de 2023 e 2024 eram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Investimentos financeiros		
Inv. entidades conjuntamente controladas-FRSS	3 032.81 €	3 032.81 €
Outros investimentos financeiros-FCT	14 689.98 €	14 689.98 €
<b>Total</b>	<b>17 722.79 €</b>	<b>17 722.79 €</b>

### 16.2 Fundadores

(Não aplicável)

### 16.3 Clientes e utentes

A conta de “clientes e utentes c/c” apresentava, à data de 31 de dezembro de 2023 e 2024, os seguintes saldos:

2023		2024	
26 758.88 €	14 962.68 €	22 739.05 €	23 953.34 €
Sd= 11.796,20€		Sc= 1.214,29€	

O valor a crédito (23.953,34€) inclui os tickets recebidos para pagamento das mensalidades da Infância.

### 16.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2024
Adiantamentos ao pessoal	26.27 €	381.97 €
Devedores por acréscimo rendimentos	8 500.96 €	- €
Outros devedores		
IGFSS- Instituto Gestão Financeira Seg. Social	7 500.00 €	20 460.00 €
IEFP- Instituto Emprego e Form. Profissional	5 563.92 €	19 017.42 €
IGeFE- Instituto Gestão Financeira da Educação	67 652.40 €	57 224.04 €
Fundação Calouste Gulbenkian	24 104.27 €	7 499.99 €
Câmara Municipal de Aveiro	- €	326 500.00 €
Outros	6 879.64 €	7 597.52 €
	<b>120 227.46 €</b>	<b>438 680.94 €</b>

O montante reconhecido em “Outros devedores- Instituto Gestão Financeira da Segurança Social” (20.460,00€) inclui 7.500,00€- no âmbito da candidatura ao PRR- Mobilidade Verde para veículos elétricos SAD- e 12.960,00€ provenientes da atualização da comparticipação financeira na resposta social de Educação Pré-Escolar nos meses de setembro a dezembro de 2024.

Relativamente à compensação salarial das educadoras de Educação Pré-Escolar relativa ao ano letivo 2023/2024, prevê-se que esta seja de 57.224,04€.

O valor inscrito em “Outros devedores- Fundação Calouste Gulbenkian” diz respeito à candidatura realizada em 2023, no âmbito da valência de Serviço de Apoio Domiciliário “Cada casa é um caso”. O valor aprovado foi de 29.999,96€, tendo esta terminado em dezembro/2024.

Durante o ano de 2024, foram realizadas e aprovadas 2 candidaturas à Câmara Municipal de Aveiro. Uma delas (40.000,00€) destina-se a participar a aquisição de um autocarro; outra (326.500,00€) a apoiar a Instituição nas obras de requalificação do edifício dos idosos.

### 16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Gastos a reconhecer	13 385.46 €	13 446.32 €
<b>Subtotal</b>	<b>13 385.46 €</b>	<b>13 446.32 €</b>
Rendimentos a reconhecer		
Centro Regional Segurança Social	9 539.07 €	
Projetos e candidaturas- "Cada casa é um caso"	25 714.24 €	
Subsídios IEFP	1 398.81 €	1 268.52 €
<b>Subtotal</b>	<b>36 652.12 €</b>	<b>1 268.52 €</b>

### 16.6 Caixa e depósitos bancários

Os componentes de caixa e seus equivalentes, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, eram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Caixa	1 897.27 €	1 215.97 €
Depósitos à ordem	149 856.60 €	86 367.24 €
Depósitos a prazo	478 801.26 €	453 212.36 €
<b>Total</b>	<b>630 555.13 €</b>	<b>540 795.57 €</b>

Diana  
Motta

## 16.7 Fundos patrimoniais

Verificaram-se as seguintes variações nos fundos patrimoniais da Instituição:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6 102.73 €			6 102.73 €
Resultados transitados	816 778.44 €		4 537.75 €	812 240.69 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	385 528.61 €	346 500.00 €	31 727.43 €	700 301.18 €
<b>Total</b>	<b>1 208 409.78 €</b>	<b>346 500.00 €</b>	<b>36 265.18 €</b>	<b>1 518 644.60 €</b>

A transferência de -4.537,75€ para “Resultados Transitados” inclui o resultado líquido do exercício de 2023 (-6.820,20€), deduzido do resultado inerente ao projeto “Cada casa é um caso” (-2.282,45€). Este valor foi transferido para a respetiva valência em 2024, dado que o projeto só terminou em dezembro/2024. Relativamente às “Outras variações nos fundos patrimoniais”, o aumento de 346.500,00€ inclui os subsídios ao investimento concedidos pela Câmara Municipal de Aveiro para apoio na aquisição de um autocarro (40.000,00€) e nas obras de requalificação do edificado dos idosos (306.500,00€); por sua vez, o montante de 31.727,43€ reflete a imputação dos diversos subsídios ao investimento concedidos à Instituição, os quais vão sendo imputados como rendimentos do período à medida que os bens se vão deteriorando.

## 16.8 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores”, a 31 de dezembro de 2023 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Fornecedores c/c	55 771.52 €	28 081.16 €
<b>Total</b>	<b>55 771.52 €</b>	<b>28 081.16 €</b>

## 16.9 Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
<b>Ativo</b>		
IVA-IVA a recuperar	16 650.14 €	20 888.64 €
IVA-Reembolsos pedidos	3 114.96 €	734.66 €
<b>Total</b>	<b>19 765.10 €</b>	<b>21 623.30 €</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção impostos- Rend. trabalho dependente	15 154.00 €	6 565.00 €
Retenção impostos- Rend. trabalho independente	1 250.16 €	807.97 €
Contribuições Segurança Social	55 146.29 €	29 920.43 €
<b>Total</b>	<b>71 550.45 €</b>	<b>37 293.40 €</b>

*Diana Malta*  
*pel. A*  
*B*

### 16.10 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” apresentava em 2023 e 2024 os seguintes saldos:

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>				
Remunerações a liquidar		235 772.34 €		247 642.49 €
Outras despesas diferidas		10 626.16 €		14 458.65 €
<b>Total</b>	<b>0.00 €</b>	<b>246 398.50 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>262 101.14 €</b>

### 16.11 Outros ativos e passivos financeiros

(Não aplicável)

### 16.12 Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração recebidos em 2023 e 2024 desdobraram-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Junta Freguesia São Bernardo	1 000.00 €	1 000.00 €
Instituto Emprego e Form. Profissional	21 946.57 €	34 349.05 €
Subsídios outras entidades		
Fundação Calouste Gulbenkian	28 439.75 €	25 714.24 €
Doações e heranças	7 166.86 €	6 280.07 €
<b>Total</b>	<b>58 553.18 €</b>	<b>67 343.36 €</b>

### 16.13 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos totalizaram o montante de 292.526,45€, um aumento de 22.511,15€ relativamente a 2023.

Descrição	2023	2024
Serviços especializados	88 133.92 €	104 063.09 €
Materiais	15 675.57 €	10 620.49 €
Energia e fluidos	73 385.77 €	77 067.45 €
Deslocações, estadas e transportes	350.19 €	314.85 €
Serviços diversos	59 147.82 €	64 609.22 €
Encargos com utentes	33 322.03 €	35 851.35 €
<b>Total</b>	<b>270 015.30 €</b>	<b>292 526.45 €</b>

Os serviços especializados incluem o apoio a softwares, controlo alimentar, jardinagem, desratização, consultoria e formação, conservação e reparação, entre outros. Importa destacar que, do aumento verificado nesta rubrica, 11.182,59€ dizem respeito a gastos com consultoria e desenvolvimento do site da Instituição, no sentido de melhorar aspetos como

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Malta" and a signature.

a comunicação interna e externa, a angariação de fundos, a própria imagem da Instituição, etc. Para além disso, em 2024, houve também uma necessidade maior de intervenção/manutenção no edificado.

Os serviços diversos contemplam as despesas de comunicação, seguros e ainda as atividades/serviços extra desenvolvidos na Instituição (karaté, dança, aulas de atividade física).

#### 16.14 Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Correções relativas a per. anteriores	3 237.12 €	837.83 €
Subsídios ao investimento	31 727.43 €	31 727.43 €
Consignação IRS/IVA	8 426.91 €	8 035.83 €
Outros não especificados	21.33 €	135.00 €
<b>Total</b>	<b>43 412.79 €</b>	<b>40 736.09 €</b>

#### 16.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” totalizou em 2024 o montante de 8.414,88€.

Descrição	2023	2024
Impostos	702.21 €	205.65 €
Correções relativas a per. anteriores	6 897.04 €	4 074.71 €
Quotizações	727.00 €	757.66 €
Outros não especificados	2 454.44 €	3 376.86 €
<b>Total</b>	<b>10 780.69 €</b>	<b>8 414.88 €</b>

#### 16.16 Resultados financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares nos períodos findos em 2023 e 2024:

Descrição	2023	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	3.442,93€	
Outros gastos e perdas de financiamento	1.906,97€	
<b>Total</b>	<b>5.349,90€</b>	
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	975,84€	8.361,98€
<b>Total</b>	<b>975,84€</b>	<b>8.361,98€</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 4.374,06€</b>	<b>+ 8.361,98€</b>

**16.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Com base na informação disponível à data, concluiu-se que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, ainda se mantém apropriado.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção com o Parecer Favorável do Conselho Fiscal.

São Bernardo, 31 de março de 2025

**A Direção,**

Pe. Luís Manuel Barbosa de Oliveira

Pedro Manuel Pericão Mónica

António Manuel Duarte Nogueira

Maria da Conceição Vieira Lopes

Maria Isabel Pericão Mónica

  
 Pe. Manuel Barbosa de Oliveira  
 Pedro Manuel Pericão Mónica  
 António Manuel Duarte Nogueira  
 Maria da Conceição Vieira Lopes  
 Maria Isabel Pericão Mónica

**O Contabilista Certificado,**

Diana Sofia Oliveira Malta

  
 Diana Malta  
 CC 95909